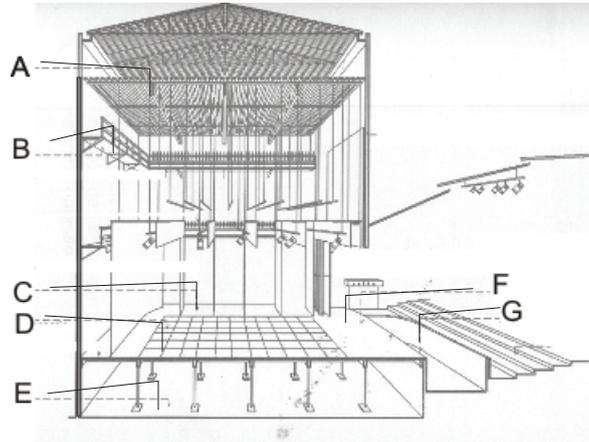


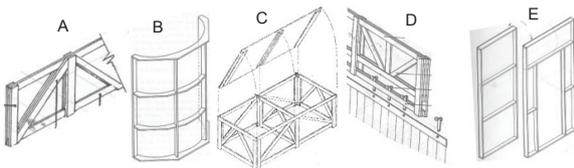
Concurso Público - Quadro de Pessoal Técnico-administrativo - UNIRIO 2009
Cenotécnico

1) Reconheça as nomenclaturas dos elementos arquitetônicos que compõem a caixa cênica italiana, respeitando a sequência alfabética:



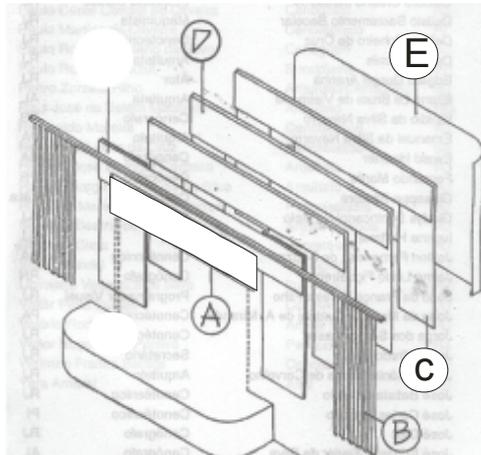
- a) fosso de orquestra, teto, bambolina, porão, varanda, coxia e proscênio.
- b) gride, quartelada, varanda, coxia, fosso de orquestra, proscênio e porão.
- c) gride, varanda, coxia, quartelada, porão, proscênio e fosso de orquestra.
- d) fosso de orquestra, coxia, proscênio, varanda, quartelada, porão e quartelada mestre.
- e) coxia, varanda, quartelada, recuo, porão, proscênio e teto.

2) Distinga as nomenclaturas dos elementos de construção cenográfica, acatando a ordem alfabética.



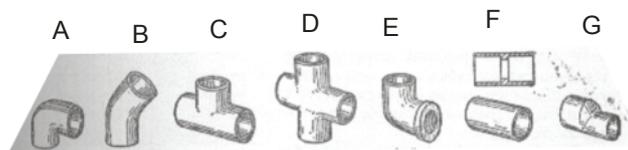
- a) americana, queijo, praticável, americana de cortina e tapadeira.
- b) americana, cambota, praticável, americana de cortina e tapadeira.
- c) americana de cortina, tapadeira, praticável, americana e cambota.
- d) trainel, praticável, americana de cortina, tapadeira e americana.
- e) praticável, cambota, americana, americana de cortina e tapadeira.

3) Apresente os nomes dos elementos do panejamento da caixa cênica italiana, seguindo a série alfabética:



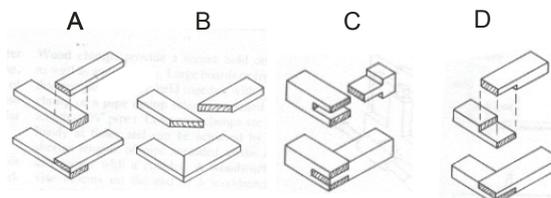
- bambolina mestre, cortina de boca, regulador ou perna, bambolina e ciclorama.
- cortina de boca, regulador ou perna, bambolina, ciclorama e bambolina superior.
- cortina de boca, bambolina mestre, regulador ou perna, bambolina e ciclorama.
- bambolina mestre, cortina de boca, perna horizontal, regulador ou perna e ciclorama.
- regulador ou perna, perna mestre, bambolina, cortina de boca e bambolina mestre.

4) Conheça as conexões abaixo, adotando a sequência alfabética.



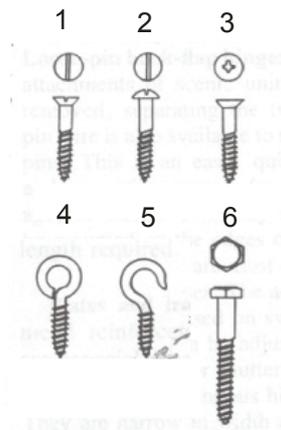
- joelho de 45°, joelho de 90°, te, cruzeta, joelho de 90°, luva e luva de redução.
- joelho de 90°, joelho de 45°, te, cruzeta, joelho de 90°, luva e luva de redução.
- joelho de 90°, luva, te, cruzeta, joelho de 45°, luva e luva de redução.
- luva, luva de redução, te, cruzeta, joelho de 90°, luva e joelho de 45°.
- luva de redução, te, cruzeta, joelho de 45°, luva de redução, luva e joelho de 90°.

5) Identifique os tipos de encaixe de madeira, de acordo com a ordem alfabética.



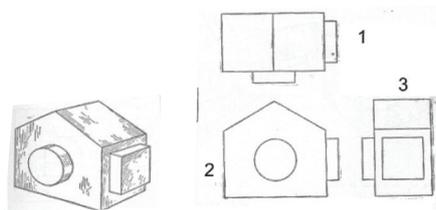
- meia esquadria, ângulo seco, cavilha e encaixe escariado
- cavilha, ângulo reto, encaixe escariado e encaixe simples.
- sobreposição, meia esquadria, encaixe escariado e encaixe simples.
- sobreposição, meia esquadria, cavilha e respiga.
- sobreposição, meia esquadria, respiga e encaixe simples.

6) Encontre os nomes dos parafusos abaixo de acordo com a ordem numérica.



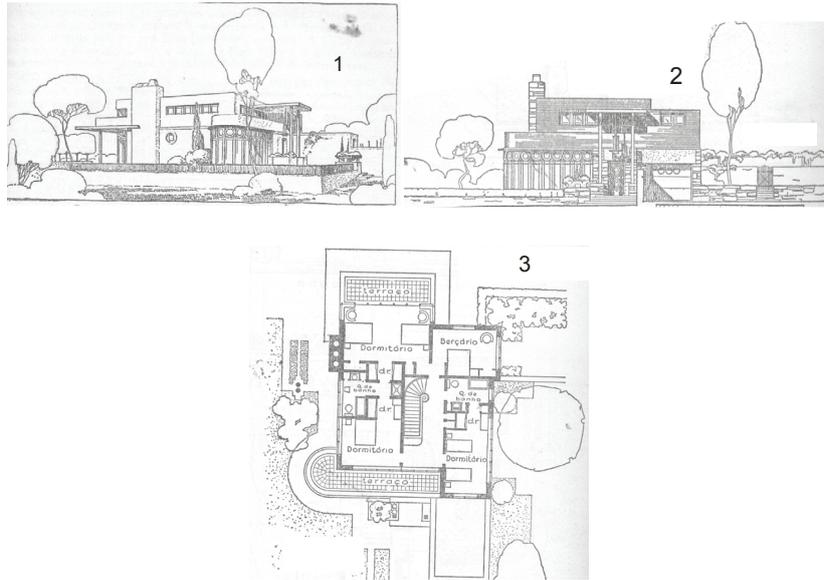
- a) parafuso phillips chato, parafuso phillips comum, parafuso redondo, parafuso fechado, parafuso aberto e parafuso sextavado.
- b) cabeça chata, cabeça arredondada, parafuso phillips, pitão aberto, pitão aberto e parafuso sextavado.
- c) cabeça chata, cabeça arredondada, parafuso quadrado, pitão fechado, pitão aberto e parafuso sextavado.
- d) cabeça arredondada, cabeça chata, parafuso phillips, pitão fechado, pitão aberto e parafuso phillips comum.
- e) cabeça chata, cabeça arredondada, parafuso phillips, pitão fechado, pitão aberto e parafuso sextavado.

7) Dado o desenho tridimensional, identifique as suas representações gráficas de acordo com a sequência numérica.



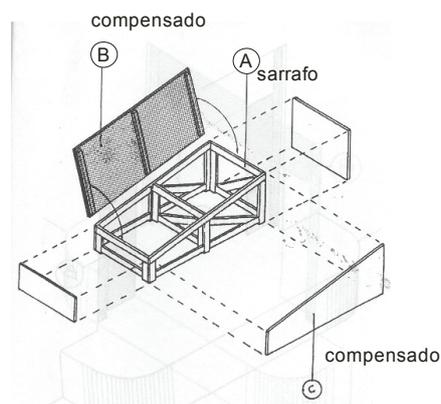
- a) vista frontal, vista lateral e planta baixa.
- b) Planta baixa, vista direita e vista esquerda.
- c) Planta baixa, vista esquerda e vista direita.
- d) Vista frontal, vista esquerda e vista direita.
- e) Vista esquerda, planta baixa e vista direita.

8) Identifique nos desenhos abaixo o que eles representam, seguindo a ordem numérica.



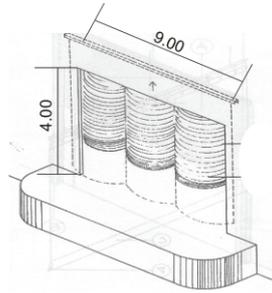
- a) perspectiva, planta baixa e vista.
- b) perspectiva, vista e vista lateral.
- c) planta baixa, perspectiva e vista.
- d) Vista lateral, vista frontal e vista esquerda.
- e) perspectiva, vista e planta baixa.

9) Dado o desenho abaixo, calcule a metragem necessária de sarrafo e a quantidade de compensado para a sua construção. Medida da rampa: 0.70 x 1.20, com altura de 0.20 a 0.50.



- a) Cerca de 50 ml de sarrafo de 9" x 9", 01 chapa de compensado de 10mm e 01 de compensado de 6mm.
- b) Cerca de 10 ml de sarrafo de 3" x 3", 02 chapas de compensado de 6mm e 02 de compensado de 4mm.
- c) Cerca de 25 ml de sarrafo de 1" x 1", 02 chapas de compensado de 10mm e 01 de compensado de 6mm.
- d) Cerca de 25 ml de sarrafo de 2" x 1", 01 chapa de compensado de 10mm e 01 de compensado de 6mm.
- e) Cerca de 35ml de sarrafo de 2" x 1", 03 chapas de compensado de 10mm e 01 de compensado de 6mm.

10) Quantos metros de tecido serão necessários para confeccionar a cortina representada abaixo, sendo a largura do tecido 3.00m e o franzido 03 vezes a altura?



- a) 36 m
- b) 15m
- c) 85m
- d) 24m
- e) 12m

11) A partir do desenho abaixo, indique quantos m² de carpet serão necessários para forrar o espaço. Calcule também a quantidade de ml para o rodapé. Aponte as quantidades mais próximas da necessidade de compra. As portas medem 0.70 de largura.

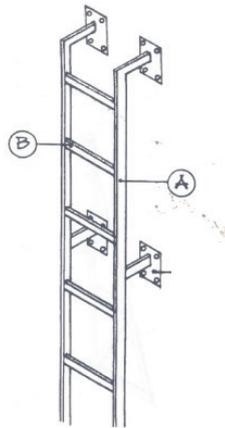


- a) Cerca de 20m² de carpet e aproximadamente, 12 ml de rodapé.
- b) Cerca de 12 m² de carpet e aproximadamente, 10 ml de rodapé.
- c) Cerca de 24m² de carpet e aproximadamente, 13 ml de rodapé.
- d) Cerca de 12 m² de carpet e aproximadamente, 13ml de rodapé
- e) Cerca de 24 m² de carpet e aproximadamente, 20 ml de rodapé.

12) As palavras boleado, escariar e espera significam, respectivamente,

- a) bola ou esfera, tirar pedaço de madeira para encaixar ou nivelar um prego, peça situada ao lado das escadas para servir de apoio.
- b) transformar em bola qualquer material, transformar qualquer material em escama, peça de sustentação de apoio para um vão.
- c) fazer em um material um canto curvo, rebaixar um material para nivelar a cabeça de um parafuso e peça ou ferragem saliente para amarrar ou fixar um material.
- d) fazer um canto curvo em uma tapadeira, fazer um vão para passar um elemento estrutural e ferragem que sustenta uma prateleira, também conhecida como mão francesa.
- e) transformar em esfera qualquer material, transformar em escamas qualquer material e qualquer material para apoio ou sustentação.

13) Para construir uma escada de marinheiro de 0.50 x 2.50, devo especificar:



- a) 05 varas de metalon 50 x 50 para A (verticais) e 01 vara de metalon 30 x 30 para B (degrau).
- b) 03 varas de metalon 10 x 10 para A (verticais) e 03 varas de metalon 10 x 10 para B (degrau).
- c) 01 vara de metalon 50 x 30 para A (verticais) e 05 vara de metalon 30 x 30 para B (degrau).
- d) 01 vara de metalon 50 x 30 para A (verticais) e 01 vara de metalon 10 x 10 para B (degrau).
- e) 01 vara de metalon 50 x 50 para A (verticais) e 03 varas de metalon 30 x 30 para B (degrau).

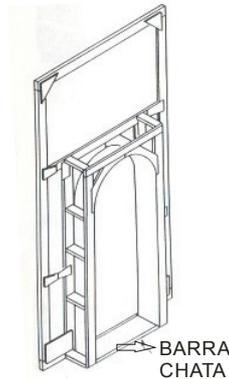
14) O alizar de uma porta é

- a) o mesmo que verga.
- b) o mesmo que caixonete.
- c) peça de madeira que dá acabamento entre a parede e a esquadria.
- d) fazer uma pintura lisa.
- e) o mesmo que bandeira da porta.

15) Gorne significa

- a) barra de metal para soleira.
- b) peça de madeira ou metal usada para a amarração das cordas.
- c) carretel ou roldana de madeira usado para as manobras dos sistemas de corda.
- d) parede cenográfica de madeira com algum tipo de abertura.
- e) tipo de união entre peças de madeira.

16) Considere que será forrada, apenas, a parte frontal de cenografia. Quantas chapas de compensado e quantos metros de tecido com 1.40 de largura serão necessárias para forrar a estrutura abaixo (1.10 X 3.50)?



- a) 02 chapas de compensado de 10mm e 7.00 m de tecido.
- b) 02 chapas de compensado de 6mm e 4.00m de tecido.
- c) 01 chapa de compensado de 6mm e 4.00 m de tecido.
- d) 02 chapas de compensado de 4mm e 7.00 m de tecido.
- e) 01 chapa de compensado de 4mm e 3.50 m de tecido.

17) Os termos afinar e arrear, muito utilizados em cenotécnica, significam, respectivamente,

- a) Afinar: acertar cortinas, bambolinas e pernas para que as mesmas fiquem paralelas ao chão. Arrear: folgar uma das cordas de uma manobra.
- b) Afinar: folgar todas as cordas de uma manobra. Arrear: contrapesar um elemento cenográfico.
- c) Afinar: prender com um sarrilho as ilhargas, de modo a ligá-las totalmente. Arrear: acertar uma cortina.
- d) Afinar: tornar a ponta de um sarrafo mais fina. Arrear: fazer a montagem do cenário.
- e) Afinar: momento em que se abre o pano de boca. Arrear: momento em que se fecha o pano de boca.

18) Chamamos de 'vestir o palco italiano', quando

- a) forramos o chão do palco com um linóleo ou lona.
- b) Montamos, em seu interior, um conjunto de praticáveis.
- c) Armamos o conjunto de panejamento da caixa como reguladores, bambolinas e rotunda ou ciclorama.
- d) Fechamos o pano de boca.
- e) Descemos até o chão o panejamento da caixa cênica.

19) Entende-se urdimento como sendo

- a) uma estrutura sarrafeada que compreende longarinas e gornes e é utilizado para a sustentação de cenários.
- b) espaço de manobras situado entre o limite superior da boca de cena e a grelha.
- c) espaço situado entre o limite do palco e a grelha.
- d) A parte superior do teatro utilizada para sustentar cenários.
- e) Teto do teatro também conhecido como grelha.

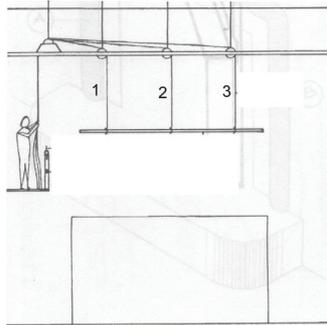
20) As espessuras de chapas de compensado normalmente encontradas no mercado e utilizadas na construção de cenários são

- a) 3mm, 5mm, 7 mm, 15mm e 20mm.
- b) 3mm, 6mm, 9mm, 12mm, 15mm e 20mm.
- c) 4mm, 5mm, 10mm, 14mm, 16mm e 20mm.
- d) 4mm, 6mm, 7mm, 14mm, 18mm e 20mm.
- e) 4mm, 6mm, 10mm, 15mm, 18mm e 20mm

21) De acordo com as dimensões de chapas de Compensado e MDF, pode-se dizer que são encontradas no mercado nas medidas de:

- a) Compensado - 2,20mX 1,50m / MDF – 2,75mX1,83m
- b) Compensado - 2,20mX 1,60m / MDF – 2,75mX1,83m
- c) Compensado - 2,20mX 1,50m / MDF – 2,70mX1,90m
- d) Compensado - 2,20mX 1,60m / MDF – 2,70mX1,90m
- e) Compensado - 2,20mX 1,50m / MDF – 2,75mX1,93m

22) As cordas da manobra da ilustração abaixo são chamadas, respectivamente, de



- a) corda curta, corda média e corda longa.
- b) corda 1, corda 2 e corda 3 (em relação à plateia).
- c) corda 1, corda 2 e corda 3 (em relação ao palco).
- d) corda da esquerda, corda central e corda da direita.
- e) corda da direita, corda central, corda da esquerda.

23) O termo amarração refere-se a

- a) ato de utilizar cordas para sustentar cenários.
- b) todo tipo de nó utilizado em cenotécnica.
- c) ato de fixação final de um cenário.
- d) ato de unir dois pedaços de corda em uma manobra.
- e) ato de utilizar cordas para fixar um cenário.

24) O termo alabaça refere-se a pedaço de madeira utilizado para

- a) emendar duas partes de um longo sarrafo.
- b) a confecção de esquadros.
- c) nivelar cenários em pisos.
- d) diminuir o rangido de um praticável.
- e) pedaço de madeira utilizado como suporte de malaguetas.

25) O ato de apontar refere-se a

- a) não enterrar um prego até o final.
- b) atar o cordoamento nas malaguetas.
- c) sinalizar as áreas por onde os atores deverão circular nas coxias.
- d) marcar a cenografia no palco nas reais dimensões.
- e) sinalizar uma manobra que oferece risco aos atores.

26) Ao desfiar inteiramente uma tábua de 0,30m de largura por 0,025m de espessura, podemos obter

- a) 7 sarrafos de 2"X1".
- b) 4 sarrafos de 2"X1" e 2 sarrafos de 1"X1".
- c) 3 sarrafos de 2"X1" e 3 sarrafos de 1"X1".
- d) 2 sarrafos de 3"X1 e 2 sarrafos de 2"X1".
- e) 3 sarrafos de 3"X1" e 1 sarrafo de 1"X1".

27) Para limitarmos a altura da cenografia ou esconder as varas de iluminação e cenários suspensos, usam-se

- a) pernas.
- b) ciclorama.
- c) bambolinas.
- d) arandelas.
- e) longarinas.

28) Em poucas palavras, podemos afirmar que o cenotécnico é o profissional que

- a) cria, projeta e constroi cenários.
- b) cria, orça e constroi cenários.
- c) projeta, constroi e monta cenários.
- d) Constroi, monta e repara cenários.
- e) Cria, projeta e monta cenários.

29) Um dos materiais metálicos utilizados na construção de estruturas cenográficas, e que pode ter perfil quadrado ou redondo, chama-se

- a) vergalhão.
- b) poliestireno.
- c) metalon.
- d) cantoneira.
- e) PVC.

30) Considerando as embalagens encontradas no mercado para fornecimento de tintas, pode-se afirmar que um galão e um balde têm, respectivamente,

- a) 3,6 litros e 18 litros.
- b) 3,5 litros e 20 litros.
- c) 3 litros e 18,6 litros.
- d) 3,5 litros e 20,6 litros.
- e) 3,6 litros e 18,6 litros.

31) Considerando a iluminação teatral, pode-se afirmar que a “textura” mais apropriada para o acabamento de cenários da listagem abaixo é:

- a) crespada (chapiscada); semi brilho.
- b) lisa (chapada); brilhante.
- c) lisa (chapiscada); fosca.
- d) crespada (chapiscada); fosca.
- e) lisa (chapada); fosca.

32) A Tupia é uma máquina utilizada para

- a) confecção de sarrafos de pequenas dimensões.
- b) nivelar a espessura de madeiras.
- c) tornear madeiras.
- d) confeccionar molduras.
- e) cortar sarrafos de topo.

33) Quais escalas do escalímetro nº 1 são mais utilizadas em cenografia?

- a) 1:20; 1:25 e 1:70.
- b) 1:20; 1:25 e 1:50.
- c) 1:10; 1:30 e 1:75.
- d) 1:05; 1:25 e 1:100.
- e) 1:20; 1:55 e 1:100.

34) Todo cenotécnico deve ter uma preocupação com a parte elétrica de sua oficina, evitando assim, a instalação e compra de maquinário inadequado à corrente da sala. As fontes de correntes usadas para a alimentação de máquinas e soldagem dentro de uma cenotécnica são

- a) bateria, alterada e trifásica.
- b) transformador, retificador e gerador.
- c) monofásica, bivolt e trifásica
- d) motor-gerador, trifásica e bivolt.
- e) contínua, alternada e trifásica.

35) Quantos metros cúbicos de areia serão necessários para preencher totalmente uma caixa cenográfica com 5m de largura, 5 metros de profundidade e 0,50 de altura?

- a) 11,9 m³.
- b) 15 m³.
- c) 12m³.
- d) 12,5m³.
- e) 10m³.

36) Uma cenografia que ocupa as dimensões de um palco de 6m de largura e 5 metros de profundidade tem respectivamente:

- a) 11m de perímetro e 30 m².
- b) 30m perímetro e 45 m².
- c) 32m de perímetro e 22 m².
- d) 46m de perímetro e 11 m².
- e) 22m de perímetro e 30 m².

37) Um telão pintado, ao ser posicionado na cenografia e tencionado, ainda apresentou registros de dobras. Para aliviar ou até eliminar tais registros indesejáveis, usa-se (usam-se)

- a) efetuar a troca do telão por uma plotagem.
- b) ferro de passar roupa para eliminar todo tipo de dobra.
- c) Luzes a pino. para que o espectador não perceba tais registros.
- d) Umedecer o telão pintado para ser feita nova tensão.
- e) Tencionar mais o telão no sentido horizontal, utilizando cabos de aço.

38) Para aliviar o peso das varas que prendem cenários, cortinas, pernas ou bambolinas, geralmente, o cenotécnico utiliza

- a) cordas grossas.
- b) cabos de aço 3/8".
- c) as vigas mais resistentes para a fixação das roldanas.
- d) contra-pesos.
- e) gornes e malaguetas.

39) Alçapão significa

- a) tipo de estrutura para manobra de telões.
- b) trucagem realizada para produzir o alargamento da boca de cena.
- c) tapadeira com abertura ou vão.
- d) praticável com estrutura aparente.
- e) abertura no chão do palco, conseguida pelo levantamento de uma quartelada.

40) A boca de cena de um palco tem 10.00 x 4.50. Isso indica que

- a) a profundidade do palco é de 10.00.
- b) a largura da boca é de 4.50.
- c) a profundidade do palco é de 4.50 e a largura 10.00.
- d) a largura da boca é de 10.00 e a sua altura é de 4.50.
- e) a largura da boca é de 4.50 e a sua profundidade é de 10.00.

TEXTO I

CONTRA O BOM SENSO

Há uma espécie de vício de origem na proposta do Ministério do Esporte de criar uma carteirinha para o torcedor frequentar os estádios. Trata-se, antes de tudo, de desrespeito ao direito de locomoção do cidadão — que, por aval da Constituição, é livre para ir a qualquer lugar. Mas, ainda que não esbarrasse nesse pressuposto, a idéia de burocratizar o saudável hábito de acompanhar o time do coração deveria ser arquivada sob a rubrica de providências infelizes.

A proposta do ministério é adoçada pela palatável intenção de implantar no país uma política de segurança e prevenção da violência nos estádios de futebol. A ideia seria cadastrar os torcedores para, adicionalmente, desenhar o perfil de quem vai aos estádios e, dessa forma, municiar os clubes com informações que ajudariam na elaboração de políticas para atrair mais público aos jogos.

No entanto, se o intento, por princípio, é correto, a ferramenta fere o bom senso. Garantir a segurança dos torcedores, e por extensão dos cidadãos, é dever constitucional do estado, seja em estádios ou em qualquer outro local do país. No caso específico da violência no futebol, é salutar que o poder público se preocupe com as condições em que o contribuinte vá exercer seu direito ao entretenimento. Mas é inconcebível que o ônus de uma política de segurança caia sobre quem deve ser preservado de selvagerias, o que, em última análise, aconteceria com a implantação da carteirinha.

Tal papel cabe às autoridades constituídas. Não há de ser com ações burocráticas — ademais de afrontarem direitos constituídos — que se erradicará a violência nos estádios. Isso se faz, entre outras providências, com uma política séria de segurança coletiva, com programas que envolvam o torcedor nessa preocupação comum, com uma legislação que puna exemplarmente os bagunceiros e com outros exemplos que propugnem pela paz nos campos, em vez de estapafúrdios projetos de controle do cidadão.

Além disso, a proposta ministerial embute um ataque ao bolso do contribuinte: se, como se cogita, o governo tiver de arcar com o custo das carteiras, eis aí outro exemplo de malversação de idéia. É justo o torcedor pagar pelo espetáculo do seu time, mas não é correto levá-lo a compulsoriamente financiar a leniência do poder público e delírios burocráticos.

41) A finalidade do texto I é

- a) descrever os aspectos mais significativos de nova medida constitucional.
- b) aconselhar as pessoas sobre atitudes adequadas ao tema proposto.
- c) caracterizar o perfil do novo torcedor e suas reais necessidades.
- d) apresentar um problema da atualidade com possível solução.
- e) expor um ponto de vista contrário à decisão recente.

42) Considerando a estrutura do texto e seu propósito comunicativo, o texto I é caracterizado como

- a) editorial.
- b) carta do leitor.
- c) notícia de jornal.
- d) entrevista de torcedor.
- e) crônica futebolística.

43) No primeiro parágrafo, as expressões que ratificam o ponto de vista defendido pelo produtor do texto em relação ao tema central são

- a) “esbarrassem nesse pressuposto” / “providências infelizes”.
- b) “criar uma carteirinha” / “saudável hábito”.
- c) “Ministério do Esporte” / “Constituição”.
- d) “vício de origem” / “desrespeito ao direito”.
- e) “qualquer lugar” / “time do coração”.

44) Além da seleção de palavras e expressões para marcar seu ponto de vista, o produtor do texto lança mão de alguns recursos discursivos para desenvolver seus argumentos. Predominantemente, é utilizado o seguinte elemento de ligação para marcar a contraposição do tema proposto:

- a) E
- b) Se
- c) Mas
- d) Que
- e) Como

45) Em “Há uma espécie de vício na origem”, de acordo com a norma padrão, a substituição adequada da palavra sublinhada, sem alteração de sentido, ocorre com a palavra

- a) Existe
- b) Tem
- c) É
- d) Parece ter
- e) Deve representar

46) Em “**Tal papel** cabe às autoridades constituídas”, a expressão, em destaque, resume a seguinte ideia inferida do §3º:

- a) Capacidade de implantação da carteirinha
- b) Preservador da segurança pública
- c) Condições favoráveis ao torcedor
- d) Dever constituinte do estado
- e) Êxito em evitar a selvageria

47) É correto afirmar que o produtor do texto discorda do (da)

- a) necessidade de informação nos clubes sobre os torcedores.
- b) premência de preservação dos torcedores contra a violência.
- c) princípio que rege a medida de expedição de carteirinhas.
- d) erradicação da violência nos estádios futebolísticos.
- e) modo como a medida será posta em execução.

48) O texto I apresenta, na verdade, uma segunda crítica que é consequência da primeira. Esta crítica contundente está, claramente, apresentada no parágrafo

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

49) O título do texto — Contra o Bom senso — é justificado porque o locutor julga a medida

- a) um delírio burocrático.
- b) um vício do poder ministerial.
- c) uma leniência do poder público.
- d) uma prevenção contra a violência.
- e) um ônus da política de segurança.

50) O trecho que apresenta uma expressão conotativa é

- a) “... por aval da Constituição, é livre para ir a qualquer lugar.” (§1°.)
- b) “A proposta do ministério é adoçada pela palatável intenção de implantar no país...” (§2°.)
- c) “Garantir a segurança dos torcedores, e por extensão dos cidadãos,...” (§3°.)
- d) “Não há de ser com ações burocráticas —ademais de afrontarem direitos constituídos...” (§4°.)
- e) “como se cogita, o governo tiver de arcar com o custo das carteiras,...” (§5°.)

TEXTO II

QUEM É O TORCEDOR

Em solenidade no Palácio do Planalto, a Conferência Brasileira De Futebol (CBF) e o Ministério do Esporte assinaram um Termo de Cooperação Técnica com o Ministério da Justiça, o Conselho Nacional da Justiça (CNJ) e o Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNPGE) para a implantação de uma política nacional de segurança e prevenção da violência nos espetáculos de futebol.

Entre as ações previstas, que seguem o exemplo de experiências internacionais como o combate aos hooligans na Inglaterra, estão o cadastramento e monitoramento dos torcedores nos estádios com o controle de acesso e a instalação de catracas e câmeras filmadoras.

O cadastramento dos torcedores é importante não somente pela segurança. Uma base de dados detalhada sobre o perfil do público representa uma possibilidade concreta para aumentar as receitas dos clubes, que terão a oportunidade de desenvolver ações de marketing e relacionamentos com a torcida.

Arquibaldos e geraldinos sabem os nomes de jogadores, da diretoria dos clubes, dos árbitros e até das mães dos árbitros; Por outro lado, os clubes não sabem praticamente nada sobre os torcedores.

O Flamengo já vinha desenvolvendo um projeto chamado Cidadão Rubro-Negro, visando a conhecer melhor seus torcedores e implementar mecanismos para aproveitar o enorme potencial dessa nação. Por isso vemos com muita alegria a iniciativa do governo de cadastrar os torcedores brasileiros.

Aliás, é preciso ressaltar que o presidente Lula tem sido atencioso com o futebol brasileiro. Os esforços para alterar a lei Pelé, de forma a permitir que o atleta fique mais tempo no clube formador, a Timemania, a Lei de Incentivo ao Esporte, e agora esse cadastramento dos torcedores são movimentos significativos para o desenvolvimento econômico dos clubes brasileiros, que dão alegria à população e geram empregos e renda. Estima-se que o futebol movimente cerca de 3% do PIB brasileiro. O incentivo governamental ao setor é positivo para o desenvolvimento nacional.

Agora o torcedor vai ser de carteirinha. O Flamengo agradece!

51) O primeiro parágrafo do texto II tem como objetivo

- a) descrever os elementos essenciais dos termos de Cooperação Técnica.
- b) indicar a necessidade de uma política nacional de segurança.
- c) apresentar os órgãos envolvidos na decisão.
- d) contextualizar o leitor no fato ocorrido.
- e) ratificar os problemas de violência do Estado.

52) Para defender seu ponto de vista, o locutor apresenta, no §2º, argumento inicial importante. Este argumento é do tipo

- a) depoimento de autoridade.
- b) narração de fatos ocorridos.
- c) exemplo comparativo.
- d) caracterização do time.
- e) dados estatísticos.

53) Em relação ao 2º, o §3º., tem como objetivo

- a) ampliar a exposição de motivos para a tomada de decisão.
- b) ratificar a decisão a exemplo do que ocorreu na Inglaterra.
- c) exemplificar as diferentes formas de ação.
- d) delimitar o espaço de ação dos torcedores.
- e) reiterar o ponto de vista exposto no texto I.

54) O locutor do texto, ao apresentar o ponto de vista que defende, mostra-se como representante de um grupo. O trecho que, claramente, apresenta esta visão é

- a) "... para a implantação de uma política nacional de segurança e prevenção..." (§1º.)
- b) "O cadastramento dos torcedores é importante não somente pela segurança.." (§3º.)
- c) "... os clubes não sabem praticamente nada sobre os torcedores." (§4º.)
- d) ". Por isso vemos com muita alegria a iniciativa do governo..." (§5º.)
- e) "... de forma a permitir que o atleta fique mais tempo no clube formador..." (§6º.)

55) O locutor, para provar que sua asserção é verdadeira, apresenta

- a) um exemplo ocorrido em estádio internacional para prevenir situações nacionais.
- b) uma ação de seu clube como uma antecipação da ação do governo.
- c) um fato ocorrido em seu clube que leva à atitude tomada pelo Governo.
- d) uma consideração filosófica para justificar o indicado pelo Ministério.
- e) um procedimento necessário para atender a apelo do torcedor.

56) Diferentemente do texto I, o locutor do texto II defende a nova medida do Ministério sob a ótica do (a)

- a) necessidade de se alinhar à política do Governo Federal.
- b) progresso da política nacional de prevenção da violência.
- c) desenvolvimento econômico dos clubes brasileiros.
- d) segurança pública dos torcedores brasileiros.
- e) modernidade nas ações esportivas no Brasil.

57) O efeito de sentido resultante do uso de **aliás**, no §6º., é

- a) provocação do leitor à concordância cabal com o fato decidido.
- b) temporalidade explícita para extração de conclusão.
- c) conformidade com a situação exposta.
- d) justificação da fala anterior e confronto com os anteriores.
- e) adição contundente de argumentos, a favor da conclusão.

58) O uso dos verbos predominantemente no **presente mais o uso de Agora**, no último parágrafo, reforça

- a) uma forte aproximação do locutor em relação à medida do governo.
- b) uma visão real sobre a limitação dos diferentes clubes.
- c) um saber privilegiado em relação ao torcedor brasileiro.
- d) a voz do torcedor como co-responsável da decisão governamental.
- e) a banalização da violência nos estádios brasileiros.

59) Considere o dois períodos destacados do texto:

“O cadastramento dos torcedores é importante não somente pela segurança. Uma base de dados detalhada sobre o perfil do público representa...” Na união dos dois períodos, há uma relação semântica de

- a) conseqüência
- b) adversidade
- c) finalidade
- d) adição
- e) causa

60) O título do texto ratifica o ponto de vista

- a) dos clubes de futebol.
- b) do leitor do jornal.
- c) do governo.
- d) dos árbitros de futebol.
- e) do torcedor.

61) No sistema operacional Microsoft Windows, a tecla que, pressionada com a tecla CTRL (isto é, junto com a tecla CTRL também pressionada), executa um atalho para a operação de desfazer a última ação realizada é

- a) Z
- b) F4
- c) X
- d) DELETE
- e) A

62) O nome do programa do sistema operacional Microsoft Windows XP que, entre outras tarefas, exhibe a estrutura hierárquica de arquivos, pastas e unidades no computador é

- a) Windows Manager.
- b) File Manager.
- c) File Navigator.
- d) File Explorer.
- e) Windows Explorer.

63) No programa Microsoft Word, o formato de arquivo com extensão .dot é usado em arquivos de

- a) documento, que utiliza a definição do modelo normal do Word.
- b) texto sem formatação, que não utiliza modelo do Word.
- c) modelo, que define a estrutura básica para um documento do Word.
- d) texto rico, que permite intercâmbio de documentos entre diversas plataformas.
- e) macro, que contém programação de funções no documento Word.

64) Na edição de um documento no programa Microsoft Word, que caractere especial é inserido através do atalho SHIFT+ENTER, isto é, ao se pressionar a tecla ENTER com a tecla SHIFT pressionada?

- a) Quebra de página.
- b) Quebra de linha.
- c) Quebra de seção.
- d) Parágrafo.
- e) Entrada de auto-texto.

65) Considere uma planilha Excel, com as seguintes células preenchidas com números: A1=1, A2=2, A3=3, B1=1, B2=2, B3=3. Que valor será calculado na célula A4 se esta tiver o conteúdo =SOMA(A1:B2;B3)?

- a) 6
- b) 3,5
- c) 0
- d) 9
- e) 1

66) Em relação ao afastamento preventivo de servidor, como medida cautelar na apuração de irregularidade, segundo a Lei 8.112/90, pode-se afirmar que o afastamento

- a) do exercício do cargo pode se dar sem fixação de prazo, no mínimo de até sessenta dias até concluir o processo disciplinar.
- b) do exercício do cargo pode se dar até sessenta dias, prorrogado por igual período para a conclusão do processo disciplinar, sem prejuízo da remuneração.
- c) do servidor tem por objetivo evitar que venha a influir na apuração da sua privacidade, como ler e-mail institucionais de assuntos de vida íntima.
- d) do servidor deve ser determinado pelo Presidente da Comissão do Inquérito Disciplinar.
- e) do servidor ocorre com prejuízo da remuneração, quando o inquérito não estiver concluído em trinta dias.

67) A reinvestidura do servidor no cargo de técnico-administrativo anteriormente ocupado, quando invalidada a sua demissão, por decisão administrativa ou judicial, com o ressarcimento de todas as vantagens, é a forma de provimento denominada de

- a) readaptação.
- b) recondução.
- c) reintegração.
- d) reversão.
- e) readmissão.

68) Pedro, servidor nomeado para um cargo, público toma posse, mas não entra em exercício dentro do prazo de 15 dias. Pedro deverá

- a) ser transferido para outra carreira.
- b) ser demitido puramente.
- c) ser demitido com a nota de “a bem do serviço público”.
- d) ser exonerado de ofício.
- e) sofrer pena de advertência ou de suspensão.

69) A vantagem paga ao servidor, além do seu vencimento, correspondente a um doze avos da sua remuneração de dezembro por mês de exercício durante o ano, que vulgarmente é conhecida como 13º-salário, pela Lei 8.112/90, é denominada de

- a) adicional.
- b) abono.
- c) auxílio.
- d) gratificação.
- e) indenização.

70) A licença para tratar de interesses particulares é concedida ao servidor público federal, desde que não esteja em estágio probatório, na seguinte condição:

- a) por prazo indeterminado.
- b) com remuneração integral.
- c) independente de ser ele estável.
- d) por prazo de até dois anos, com remuneração integral.
- e) por prazo de até três anos consecutivos, sem remuneração.